

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Laserterapia como tratamento adjuvante em Úlcera Venosa Crônica e seu processo cicatricial avaliado pela Nursing Outcomes Classification (NOC): estudo de casos
Autor	ANANDA UGHINI BERTOLDO PIRES
Orientador	AMÁLIA DE FATIMA LUCENA

Título: Laserterapia como tratamento adjuvante em Úlcera Venosa Crônica e seu processo cicatricial avaliado pela Nursing Outcomes Classification (NOC): estudo de casos

Autor: Ananda Ughini Bertoldo Pires

Orientador: Amália de Fátima Lucena

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS)

Introdução: A úlcera venosa (UVE) representa o estágio mais avançado da insuficiência venosa crônica. Sua reparação tissular e funcional é lenta e requer tratamento com diferentes coberturas, além de terapia compressiva. A Terapia a Laser de Baixa Potência (TLBP) tem sido utilizada como tratamento adjuvante, pois estimula a promoção da modulação da inflamação, o processo da regeneração tecidual e a analgesia. Todavia, ainda existem lacunas na avaliação da efetividade desse tratamento, com o uso de indicadores clínicos padronizados como os propostos pela Nursing Outcomes Classification/NOC, ou seja, “Cicatrização de feridas: segunda intenção” e “Integridade tissular: pele e mucosas”, que podem auxiliar a evidenciar a efetividade da TLBP.

Objetivo: Avaliar a efetividade do tratamento com TLBP em pacientes com UVE.

Método: Trata-se de um recorte de um estudo clínico randomizado (ECR) em desenvolvimento em um hospital universitário Brasileiro. Nele são descritos uma amostra de quatro casos de pacientes com UVE tratados com TLBP adjuvante ao tratamento convencional, acompanhados em consulta de enfermagem semanal, por quatro meses. Foram incluídos no estudo pacientes maiores de 18 anos. Excluíram-se pacientes com UVE em cinta, necrose de coagulação, IMC Grau 3, erisipela, celulite, linfangite e linfedema crônico, em tratamento de câncer e em uso de imunossupressores. Os dados foram coletados em prontuário eletrônico do paciente, além da aplicação de instrumento com 14 indicadores clínicos dos resultados/NOC (Cicatrização de feridas: segunda intenção e Integridade tissular: pele e mucosas). A análise foi descritiva e considerou a variação da Escala Likert da NOC, onde o 1 corresponde ao pior escore e o 5 o mais desejável.

Resultados: Os quatro pacientes avaliados tinham idade média de 63,75 anos, UVE com média de tempo de 5 anos. A maioria do sexo masculino (75%), diabéticos (75%), hipertensos (50%) e fumantes (50%). Os 14 indicadores da NOC aplicados apresentaram melhora com uma variação de pelo menos um ponto na Escala Likert, considerando-se a primeira e a última consulta. Dentre os que apresentaram maior grau de melhora nos seus escores se destacam: Granulação, Tamanho reduzido da ferida, Formação de cicatriz e Dor.
Conclusão: Houve melhora nos escores de todos os indicadores dos resultados/NOC Cicatrização de feridas: segunda intenção e Integridade tissular: pele e mucosas, que apontam para uma regeneração tecidual que impacta na qualidade de vida dos pacientes, demonstrando até o momento a melhora da cicatrização das UVE's a partir da utilização da TLBP. Aguarda-se os resultados finais do ECR para responder sobre a efetividade da TLBI de maneira mais fidedigna e seu impacto na prática clínica.